

EDITORIAL

NÚMERO ESPECIAL: 30 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (PEN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Em 2006, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – PEN/UFSC completou 30 anos de existência e, como parte das comemorações, organizou o III Seminário Internacional de Filosofia e Saúde – III SEFIS. Do conjunto da produção científica debatida no evento resultou este número especial da *Texto & Contexto Enfermagem*, que se constitui em uma contribuição para a atualização da reflexão sobre “O Cuidado e o Processo de Viver Humano”.

A priorização da reflexão filosófica acerca da saúde e da enfermagem, em uma ocasião histórica tão importante, demonstra a relevância da mesma na trajetória do Programa.

Criado em 1976, o PEN/UFSC é, hoje, um centro de produção de conhecimentos em saúde e enfermagem, destacando-se pela fertilidade das idéias e teorizações produzidas, contribuindo com múltiplos olhares, profissionais, teóricos e políticos, para o entendimento do processo de viver humano e sua relação com a saúde e as práticas de cuidado.

A reflexão sobre a trajetória de construção do Programa, necessariamente, nos conduz ao passado e à constatação de que esta história foi escrita por muitas mãos. Fazem parte desta história os fundadores do Programa, os diversos grupos diretivos, os professores, os alunos, os técnico-administrativos e os bolsistas, incluindo os múltiplos parceiros institucionais, nacionais e internacionais e as representações profissionais como a Associação Brasileira de Enfermagem. Todos contribuíram decisivamente para o amadurecimento da sua proposta político-pedagógica e para a sua expressão na sociedade brasileira e no cenário acadêmico, nacional e internacional, da área da saúde.

Com a criação do Programa inicia, em março de 1976, a primeira turma do “Curso de Mestrado em Enfermagem - opção Saúde do Adulto”, com 10 alunos. A década de oitenta foi marcada por avanços, consolidação e avaliação. A partir de 1982 foram criados os primeiros cinco Grupos de Pesquisa do Programa e, em 1986, foi realizado o Seminário dos 10 anos da Pós-Graduação, o qual recomendou a criação do Curso de Doutorado em Enfermagem; e modificação da área de concentração, de “Saúde do Adulto”, para “Assistência de Enfermagem”. A nova área de concentração adota a perspectiva de aplicação e avaliação de referenciais teóricos na prática de Enfermagem.

A década de noventa marca um período histórico de muitos avanços e expressão da produção científica oriunda do Programa, no cenário nacional e internacional. Em 1992 foi criado o Curso de Doutorado em Filosofia da Enfermagem e a primeira turma iniciou em março de 1993, com 21 alunos. A implantação do curso foi seguida de um processo permanente de avaliação, sofrendo mudanças marcantes no final de 1997, quando passa a ser multiprofissional, com duas áreas de concentração. Em dezembro de 2000, o conjunto do programa é ajustado, passando a titular profissionais de saúde como “Mestres e Doutores

em Enfermagem” em uma única área de Concentração: “Filosofia, Saúde e Sociedade”, tendo como eixo articulador a produção do conhecimento a respeito do cuidado no processo de viver humano.

Também os anos 90 foram marcados pela intensificação da estruturação dos grupos de pesquisa, de modo que no final da década o Programa já dispunha de 12 dos atuais 13 núcleos/grupos de pesquisa, todos cadastrados no CNPq e funcionando como centros produtores de conhecimentos, articulados às 08 Linhas de Investigação do Programa.

Em 1992 é criada a Texto & Contexto Enfermagem, a qual passa a ser disponibilizada também na forma eletrônica, a partir de maio de 2006; e, em 1996 é lançada a Série Teses. Estas duas iniciativas se configuram em importantes estratégias para disseminação da produção científica, tanto oriunda do programa, quanto da comunidade científica da área da saúde.

No que diz respeito a sua amplitude, historicamente o Programa mantém uma forte inserção regional, ao mesmo tempo em que se destaca no cenário nacional e internacional. As grandes mudanças e amadurecimentos dos anos 90, especialmente as múltiplas parcerias interinstitucionais, contribuíram para a intensificação da titulação de mestres e doutores em enfermagem influenciando o cenário da profissão na região e contribuindo para a produção do conhecimento em saúde no país, ao mesmo tempo, que vem intensificando o diálogo internacional. A escolha da alternativa solidária e colaborativa com parceiras interinstitucionais, contribuiu para o fortalecimento do quadro docente regional e para a criação de cinco novos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem na região.

As produções oriundas do Programa respondem às necessidades do rigor científico na produção de conhecimentos e na formação acadêmica, assim como, vêm buscando responder às necessidades sociais em saúde e contribuir com propostas inovadoras para a resolução de problemas da área, buscando responder às lacunas do conhecimento em saúde e enfermagem.

Esta breve síntese das atividades do Programa, ao longo de seus 30 anos, demonstra a amplitude do investimento de todos que ajudaram a construir esta história. O que celebramos com este número especial da Texto & Contexto Enfermagem é fruto de um compromisso solidário, comprometido com a construção de uma nova sociedade, onde a valorização do ser humano é ponto de partida e ponto de chegada.

O III SEFIS teve como tema central “**O Cuidado e o Processo de Viver Humano**” e deu continuidade a uma trajetória iniciada em 1994, quando foi organizado o I Seminário Internacional de Filosofia e Saúde, cujo tema central foi “A Saúde como Desafio Ético” e o II Seminário, ocorrido em 1996, o qual focalizou a reflexão “Epistemologia e Saúde”.

Organizar seminários internacionais, nesta temática, constitui-se em uma contribuição do PEN/UFSC para a comunidade científica proporcionando mais um espaço privilegiado para atualização, aprofundamento e troca de conhecimentos sobre a produção relativa à filosofia e saúde. Ao mesmo tempo, esse ambiente científico contribui para a fundamentação permanente de um dos pilares teórico-metodológicos de sustentação do programa.

A programação do III SEFIS foi organizada em seis eixos temáticos: *Ética e Estética do Cuidado em Saúde; A Natureza do Cuidado em Saúde; Filosofia e o Processo de Viver Humano; Significados do Cuidado; Tecnologias de Cuidado e suas Perspectivas Filosóficas; e Filosofia e Trabalho em Saúde e Enfermagem.* Os conteúdos relativos a estes eixos temáticos foram organizados em painéis com convidados nacionais e internacionais, sessões coordenadas com 65 trabalhos e a sessão pôster com 187 trabalhos selecionados. Dos trabalhos apresentados foram selecionados 23 para serem publicados neste número especial da Texto & Contexto Enfermagem, incluindo algumas conferências centrais do evento. Com certeza a sua leitura permitirá uma viagem ao mundo do cuidado em todas as suas perspectivas.

Boa leitura!!!

Prof.^a Dr.^a Maria Itayra Coelho de Souza Padilha

– Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Presidente e Tesoureira do III Seminário Internacional de Filosofia e Saúde (SEFIS) –

Prof.^a Dr.^a Marta Lenise do Prado

– *Sub-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Vice-Presidente e Tesoureira do III Seminário Internacional de Filosofia e Saúde (SEFIS) –*

Prof.^a Dr.^a Maria Bettina Camargo Bub

– *Coordenadora de Intercâmbios e Convênios do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Presidente da Comissão de Temas e Documentação do III Seminário Internacional de Filosofia e Saúde (SEFIS) –*

Prof.^a Dr.^a Denise Elvira Pires de Pires

– *Coordenadora de Pesquisa e Produção Científica do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Membro da Comissão de Temas e Documentação do III Seminário Internacional de Filosofia e Saúde (SEFIS) –*